

Aula 5

THE VOWEL SOUNDS

META

Apresentar os sons das vogais, destacando o posicionamento dos lábios e da língua durante a produção desses fonemas, e apresentando um estudo comparativo, através do qual o aluno pode analisar as semelhanças e diferenças entre os sons estudados.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- Classificar os sons das vogais de acordo com o posicionamento dos lábios;
- Classificar os sons das vogais de acordo com o posicionamento da língua;
- Destacar as características inerentes a cada som de vogal apresentado;
- Trabalhar os fonemas que possuem sons parecidos, destacando suas características diferenciais.

PRÉ-REQUISITOS

- Conhecimento da diferenciação entre letra e fonema;
- Conhecimento dos articuladores e das respectivas localizações;

Elaine Maria Santos
Camila Andrade Chagas Vieira

INTRODUÇÃO

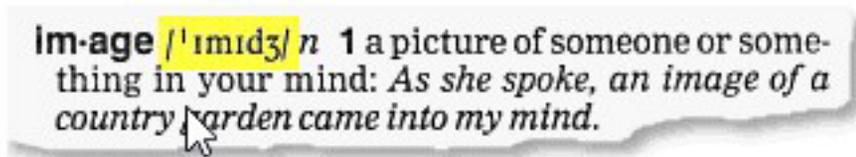
Caro aluno, iniciamos, neste momento, o estudo do som das vogais. A partir de então, seremos capazes de transcrever palavras e frases em língua inglesa e, mais importante, conquistaremos independência e autonomia no estudo do idioma, pois as palavras que não forem do conhecimento do aluno poderão ser pronunciadas corretamente com a ajuda de um dicionário que apresente as transcrições fonéticas.

Estudaremos, nessa Aula, 12 sons de vogais, agrupados de acordo com o posicionamento da língua e conseqüente abertura da boca. Dessa forma, as vogais estudadas podem ser classificadas em vogais abertas, médias ou fechadas. Para que possamos comparar os sons similares de vogais, utilizaremos os pares mínimos, ou *minimal pairs*. Esses pares conterão palavras muito parecidas que diferem em apenas um som, nesse caso, um som vocálico, de modo que a pronúncia correta será de vital importância para o entendimento do ouvinte, pois uma outra palavra poderá ser entendida.

Ao analisar cada fonema apresentado, repita-o, bem como as palavras dadas como exemplo, pois esse exercício se mostra bastante efetivo para que o aluno perceba a diferença e semelhança entre os fonemas. Em caso de dúvidas, releia o material e entre em contato com o seu tutor.

Bons estudos e um excelente trabalho a todos.

Caro aluno, o estudo das consoantes nos possibilitou entrar em contato com as transcrições fonéticas, sendo possível, até agora, reconhecer todos os sons consonantais nas palavras. Conforme já mencionado em Aulas anteriores, o estudo das transcrições fonéticas é de grande importância para nos auxiliar na identificação da correta pronúncia das palavras, uma vez que os símbolos nos orientarão na pronúncia a ser empregada. Observe, na Figura 1, um recorte do verbete *image* do dicionário X, e verifique, em amarelo, a transcrição da palavra. Perceba que a transcrição das vogais é de suma importância para a leitura da palavra, merecendo destaque dessa aula.



<http://www.antimoon.com/how/pronunc-trans.htm>

Ficou claro como o estudo das vogais é imprescindível para o curso de fonética e fonologia. Ainda não? Analise a Tabela 1 e veja se consegue identificar as palavras transcritas. Os sons das consoantes são geralmente mais facilmente identificáveis. Conseguiram decifrar todas as palavras? Ao final desta aula, retome as palavras da Tabela 1 e perceba como esse processo se tornou mais fácil.

/peɪpər/	/læŋgwɜːz/	/saɪəntɪfɪk/	/lʌv/	/dæns/
/deɪ/	/keɪk/	/meɪd/	/pliːz/	/aɪs/
/bəʊnə/	/biːtʃ/	/studənt/	/siːt/	/sɪstər/

Tabela 1 – palavras em língua inglesa transcritas através dos símbolos fonéticos

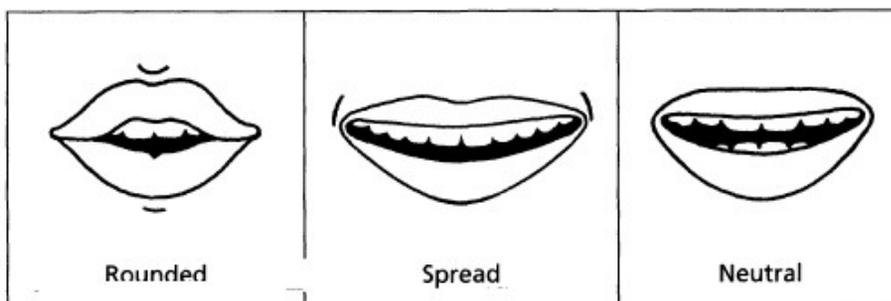
Na Aula 5, estudaremos apenas os sons das vogais, deixando os ditongos para a aula seguinte. Percebam que alguns ditongos foram colocados na tabela 1, como, por exemplo, o fonema /eɪ/, presente nas palavras *day*, *cake* e *maid*. Esses fonemas, no entanto, serão estudados apenas na Aula 6. Como vocês podem observar, não existe uma relação direta entre as vogais e os seus respectivos sons, havendo uma série de possibilidades de combinação de letras que podem originar sons específicos, como foi destacado no exemplo acima.

Ao estudarmos as vogais, iremos classificá-las em termos de posicionamento de lábios e da língua. Ao detalharmos os sons vocálicos, destacaremos a classificação referente a cada som estudado, para que, assim, o seu estudo fique mais fácil.

Quanto ao posicionamento dos lábios, estes podem estar:

- Arredondados - os lábios são aproximados, e ficam arredondados. Como exemplo, podemos citar o som vocálico de **boots**: /u:/
- Tensos – os cantos da boca se afastam, similarmente ao que ocorre durante o sorriso. Exemplo: **seat** - /i:/
- Relaxados – os lábios estão em uma posição neutra, relaxada. Exemplo: **paper** - /ə/

Confira o posicionamento dos lábios na Figura 2, e repita as palavras destacadas, como exemplo de cada tipo de posicionamento de lábio, prestando atenção na diferenciação entre eles.



(KELLY, 2001, p. 30)

Quanto ao posicionamento da língua, as vogais podem ser:

- Vogais fechadas (*close vowels*): a língua ocupa uma posição próxima ao véu palatino, e os lábios ficam mais próximos. As *close vowels* podem ser subdivididas em vogais fechadas anteriores (*front close vowels*), quando a ponta da língua está mais próxima dos dentes anteriores (exemplo: **seat** - /i:/); e vogais fechadas posteriores (*back close vowels*), quando a parte frontal da língua se direciona para a úvula (exemplo: **sit** - /ɪ/);
- Vogais médias (*mid vowels*): a língua se encontra em uma posição intermediária, nem próxima ao céu da boca, nem próxima ao assoalho. As *mid vowels* podem ser subdivididas em vogais médias anteriores (*front mid vowels*), quando a ponta da língua está mais próxima dos dentes anteriores (exemplo: **egg** - /e/); e vogais médias posteriores (*back close vowels*), quando a parte frontal da língua se direciona para a úvula (exemplo: **saw** - /ɔ:/);
- Vogais abertas (*open vowels*): a língua se aproxima do assoalho da boca e, como consequência, os lábios assumem uma posição mais aberta. As *open vowels* podem ser subdivididas em vogais abertas anteriores (*front open vowels*), quando a ponta da língua está mais próxima dos dentes anteriores (exemplo: **bat** - /æ/); e vogais abertas posteriores (*back open vowels*), quando a parte frontal da língua se direciona para a úvula (exemplo: **far** - /ɑ:/);

Agora que já entendemos como se dá a classificação das vogais, vamos analisar esses sons em detalhe? Para começar, analisaremos as vogais fecha-

das. Da mesma forma que vimos com as consoantes, devemos ter cuidado com a correta pronúncia das vogais, de modo a não pronunciarmos uma outra palavra e estabelecermos um ruído na comunicação, já que muitos sons das vogais também se apresentam em pares muito parecidos. Observe a Figuras 3 e perceba como a pronúncia incorreta do fonema fez com que uma outra frase fosse entendida, e gerasse transtornos para o falante, pois, ao invés de elogiar a praia, com a frase *what a beautiful beach*, o falante ofendeu a garota, com a frase *what a beautiful bitch*.

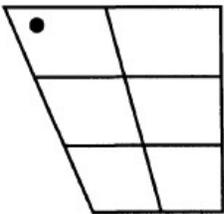


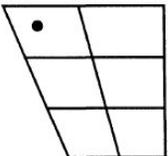
(GODOY et al, 2006, p. 172)

Antes de analisarmos as vogais atentamente, observe que existem vogais longas e vogais curtas. As longas, como o próprio nome assinala, são aquelas com uma duração maior para a sua pronúncia, enquanto que as curtas são pronunciadas rapidamente. Analisando as vogais que são encontradas em pares, é fácil percebermos essa distinção. As vogais longas são representadas por dois pontos. Vejam o exemplo:

- a. /i:/ - seat (vogal longa)
- b. /ɪ/ - sit (vogal curta)

→ Vogais fechadas (*close vowels*)

/i:/	<p>Posição dos lábios</p> <p>Lábios tensos</p>	<p>Classificação</p> <p>Vogal longa fechada e anterior</p>	<p>Exemplos:</p> <p><i>se<u>a</u>t, le<u>a</u>ve,</i> <i>ke<u>y</u>, che<u>e</u>se,</i> <i>po<u>l</u>ice, se<u>e</u>.</i></p>
	<p>Gráfico do Posicionamento da língua</p>  <p>(KELLY, 2001, p. 31)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p>(SILVA, 2006, p. 39)</p>	

/ɪ/	<p>Posição dos lábios</p> <p>Lábios tensos</p>	<p>Classificação</p> <p>Vogal curta fechada e anterior</p>	<p>Exemplos:</p> <p><i>s<u>i</u>t, h<u>i</u>ve, h<u>i</u>t,</i> <i>w<u>o</u>men, bu<u>s</u>y,</i> <i>bi<u>g</u>, mi<u>s</u>s, ke<u>i</u>s.</i></p>
	<p>Gráfico do Posicionamento da língua</p> <p style="text-align: center; font-size: 1.5em;">I</p>  <p>(KELLY, 2001, p. 31)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p>(SILVA, 2007, p. 42)</p>	

Perceberam como as vogais /i:/ e /ɪ/ são parecidas? Lembre-se que os dois pontos sinalizam que o fonema é mais longo. Em muitos casos, temos palavras distintas que diferem apenas na alternância desses fonemas, e para um estudo fonológico mais aprofundado, trabalhamos com pares

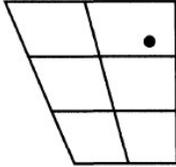
mínimos, com o objetivo de destacar a diferença entre os fonemas. Confira alguns minimal pairs dos fonemas /i:/ e /ɪ/ na Tabela 2.

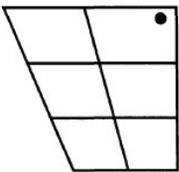
/i:/	/ɪ/
<i>Sea<u>t</u></i>	<i>Si<u>t</u></i>
<i>Lea<u>v</u>e</i>	<i>Li<u>v</u>e</i>
<i>Shee<u>p</u></i>	<i>Sh<u>i</u>p</i>
<i><u>E</u>at</i>	<i><u>I</u>t</i>
<i>Slee<u>p</u></i>	<i>Sh<u>i</u>p</i>
<i>Pie<u>c</u>e</i>	<i>Pi<u>s</u></i>

Tabela 2: Palavras em língua inglesa que diferem nos fonemas /i:/ e /ɪ/.

É importante destacar que, se presente no final da palavra, o fonema longo /i:/ é encurtado e representado sem os dois pontos: /i/, conforme os seguintes exemplos:

1. Party - /pa:rti/
2. Coffee - /kɒfi/
3. Ready - /redi/
4. Eighty - /eɪti/
5. Easy - /i:zi/

/U/	<p>Posição dos lábios</p> <p>Lábios arredondados</p>	<p>Classificação</p> <p>Vogal curta fechada e posterior</p>	<p>Exemplos:</p> <p><i><u>f</u>ull, <u>b</u>ook, <u>g</u>ood, <u>w</u>oman, <u>p</u>ush, <u>p</u>ull, <u>c</u>ook.</i></p>
	<p>Gráfico do Posicionamento da língua</p> <p style="font-size: 2em;">U</p>  <p>(KELLY, 2001, p. 31)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p>(SILVA, 2007, p. 119)</p>	

/u: /	Posição dos lábios Lábios arredondados	Classificação Vogal longa fechada e posterior	Exemplos: <i>f<u>oo</u>l, r<u>u</u>de, t<u>ru</u>e, fr<u>ui</u>t, s<u>ou</u>p, t<u>wo</u>, s<u>ui</u>t, f<u>oo</u>t, m<u>ov</u>e.</i>
	Gráfico do Posicionamento da língua u:  (KELLY, 2001, p. 31)	Imagem do Posicionamento da língua  (SILVA, 2007, p. 119)	

Da mesma forma que o par de fonemas /i:/ e /ɪ/, os fonemas /u:/ e /ʊ/ se distinguem pela duração do som, sendo o último curto e o primeiro, longo. É interessante destacar que o fonema /u:/ pode ser encontrado em final de palavra, o que não ocorre com /ʊ/, que sempre vem seguido de um som consonantal.

Como os fonemas /u:/ e /ʊ/ são parecidos, é importante analisar algumas palavras que diferem apenas nesse som, para que a percepção da diferença seja mais clara. Dessa forma, confira os pares mínimos da Tabela 3:

/u:/	/ʊ/
<i>F<u>oo</u>l</i>	<i>F<u>u</u>ll</i>
<i>L<u>u</u>ke</i>	<i>L<u>oo</u>ke</i>
<i>W<u>oo</u>ed</i>	<i>W<u>ou</u>ld</i>
<i>Sh<u>oo</u>ed</i>	<i>Sh<u>ou</u>ld</i>
<i>P<u>oo</u>l</i>	<i>P<u>u</u>ll</i>

Tabela 3: Palavras em língua inglesa que diferem nos fonemas /u:/ e /ʊ/.

Quando o fonema /u:/ se encontra no final de palavras, ou seguido de outro som de vogal, é pronunciado de forma um pouco mais curta, podendo ser representado sem os dois pontos, ou seja, através do símbolo /u/. Confira alguns exemplos:

1. into – /ɪntu/
2. ruin - /ruɪn/
3. cruel - /kruəl/



ATIVIDADES

Complete as frases, utilizando as palavras transcritas abaixo. Você pode repetir as palavras dadas:

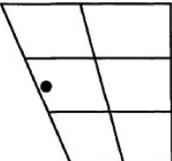
/ɪv/ /li:v/ /wu:d/ /wud/ /sɪt/ /si:t/ /fu:l/ /fʊl/ /bu:ts/
/bʊks/

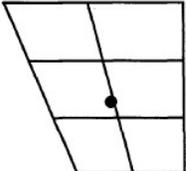
- A. I'm so tired!! I need to _____.
- B. Why don't you have a _____.
- A. Thanks my dear. In fact, I need to take off my _____ and read good _____.
- B. I know what you mean! Please, don't _____ this room. I will be back in a minute.
- A. Don't worry! I can't _____ any longer without resting.
- B. Don't be _____ ! You're just hungry!
- A. No, I'm not totally _____ !
- B. You're so funny!!!!
- A. Even if Brad Pitt _____ in front of me right now, I _____ not _____ my _____!

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Antes de responder a questão proposta, repita os fonemas /i:/, /ɪ/, /u:/ e /ʊ/ individualmente. Logo após, repita as palavras que deverão ser utilizadas no exercício e utilize o dicionário, caso desconheça o significado de alguma delas. Lembre-se que em caso de dúvidas você deve procurar seu tutor.

→ Vogais médias (mid vowels)

/e/	<p>Posição dos lábios</p> <p>Lábios tensos</p>	<p>Classificação</p> <p>Vogal curta média e anterior</p>	<p>Exemplos:</p> <p><u>e</u>gg, y<u>e</u>s, s<u>a</u>ys, <u>l</u>eft, s<u>a</u>id, <u>l</u>eopard, fr<u>i</u>end, r<u>e</u>ady, g<u>ue</u>st, g<u>ue</u>ss, n<u>e</u>t.</p>
	<p>Gráfico do Posicionamento da língua</p> <p style="text-align: center; font-size: 1.5em;">e</p>  <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">(KELLY, 2001, p. 32)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">(SILVA, 2007, p. 87)</p>	

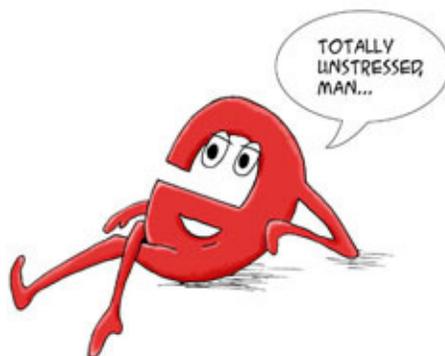
/ə/	<p>Posição dos lábios</p> <p>Lábios relaxados</p>	<p>Classificação</p> <p>Vogal curta média e centralizada</p>	<p>Exemplos:</p> <p><u>a</u>bout, p<u>a</u>per, n<u>a</u>tion, c<u>o</u>rrect, s<u>o</u>fa, w<u>i</u>nn<u>e</u>r, <u>a</u>gree, p<u>i</u>lot.</p>
	<p>Gráfico do Posicionamento da língua</p> <p style="text-align: center; font-size: 1.5em;">ə</p>  <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">(KELLY, 2001, p. 32)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">(SILVA, 2007, p. 197)</p>	

De acordo com Kelly (2001), o fonema /ə/ pode ser considerado como sendo a vogal mais recorrente na língua inglesa, e é caracterizado por se constituir em um fonema átono. Dessa forma, nenhuma vogal que tenha tonicidade na língua inglesa pode ser um schwa. Por ser tão frequente, esse fonema recebeu um nome especial, sendo sempre referenciado como “schwa”. Algumas generalizações podem ser feitas no que se refere à pronúncia do /ə/: os sufixos *ous*, *ion*, *or* e *er* são transcritos na língua inglesa como sendo schwas, a exemplo de *various*, *illusion*, *actor* e *teacher*.

É interessante observar que, na pronúncia britânica, quando o fonema /r/ é o último da palavra, e é antecedido por um schwa, o /r/ não é pronunciado. No inglês americano esse fenômeno não é observado. Confira a Tabela 4:

Palavra	Pronúncia britânica	Pronúncia americana
<i>Cover</i>	/kʌvə/	/kʌvər/
<i>Actor</i>	/æktə/	/æktər/
<i>Winner</i>	/wɪnə/	/wɪnər/
<i>Color</i>	/kʌlə/	/kʌlər/

Tabela 4: Pronúncias britânica e americana de palavras que terminam com o fonema /r/, antecedido de schwa.



http://coursematerials.eli.ubc.ca/pick_up_pronunciation/stress/schwa/schwa_module.html

É importante destacar que algumas palavras, originalmente transcritas com schwa, podem ter uma forma tônica. Você sabe quais são essas palavras? Os pronomes, verbos auxiliares, artigos, preposições e conjunções que possuem apenas uma sílaba são pronunciados normalmente com schwa, pois, como funcionam normalmente como palavras de ligação (*linking words*), não trazem um sentido para frase, podendo ser pronunciados mais brevemente. Existem alguns casos, no entanto, em que essas palavras são pronunciadas com tonicidade, entre esses casos, destacamos dois:

1. Quando essas palavras vêm no final da frase.

Exemplo:

<i>I am from Aracaju.</i>	<i>Where are you from?</i>
/frəm/	/frəm/
<i>I am going to travel</i>	<i>Where are you going to?</i>
/tə/	/tu:/

2. Quando, por uma decisão do falante, essas palavras são destacadas, pois queremos chamar atenção do ouvinte.

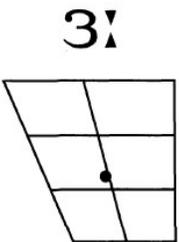
<i>He likes to dance.</i>	<i>He likes to dance</i>
/hə laiks tə dæns/	/hi: laiks tə dæns/

No segundo exemplo, o falante quis destacar que ELE gosta de dançar, talvez por ser algo surpreendente ou pelo fato do ouvinte não ter compreendido direito quem gosta de dançar.

Confira na Tabela 5 as formas átonas e tônicas de algumas dessas palavras aqui destacadas:

Estrutura verbal	Palavra	Forma tônica	Forma átona
Verbos auxiliares	Are	/a:r/	/əɹ/
	is	/ɪz/	/əz/
	Was	/wɒz/	/wəz/
	do	/du:/	/də/
	can	/kæn/	/kən/
Personal pronouns	you	/ju:/	/jə/
	Your	/jɔ:r/	/jəɹ/
	He	/hi:/	/hi/
	she	/ʃi:/	/ʃi/
	us	/ʌs/	/əs/
Preposições	to	/tu:/	/tə/
	at	/æt/	/ət/
	of	/ɒv/	/əv/
	for	/fɔ:r/	/fəɹ/
	from	/frəm/	/frəm/
Conjunções	and	/ænd/	/ənd/
	but	/bʌt/	/bət/
Articles	a	/eɪ/	/ə/
	an	/æn/	/ən/

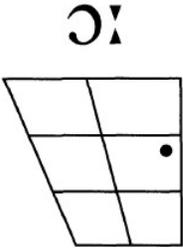
Tabela 5 – Exemplos de palavras monossilábicas que possuem uma forma tônica e uma átona (com schwa).

/ɜː/	Posição dos lábios Lábios relaxados	Classificação Vogal longa média e centralizada	Exemplos: <i>bird, shirt, her, word, further, pearl, learn, first, early, thirsty, world.</i>
	Gráfico do Posicionamento da língua  (KELLY, 2001, p. 32)	Imagem do Posicionamento da língua  (SILVA, 2007, p. 172)	

O fonema /ɜː/ tem como peculiaridade o fato de ser sempre seguido do fonema /r/, sendo que este último não é pronunciado pelos britânicos. Na pronúncia americana, no entanto, tem-se a pronúncia dos dois fonemas /ɜːr/. Confira os exemplos na Tabela 6:

Palavra	Pronúncia britânica	Pronúncia americana
Ear ly	/ɜːli/	/ɜːrli/
W ere	/wɜː/	/wɜːr/
D irty	/dɜːti/	/dɜːrti/
S hirt	/skɜːt/	/skɜːrt/

Tabela 6: Pronúncias britânica e americana de palavras que apresentam o fonema /ɜː/.

/ɔː/	Posição dos lábios Lábios arredondados	Classificação Vogal longa média e posterior	Exemplos: <i>c<u>a</u>ll, <u>a</u>ll, t<u>a</u>ugh<u>t</u>, b<u>o</u>ugh<u>t</u>, bo<u>a</u>rd, s<u>a</u>w, l<u>a</u>w, sh<u>o</u>rt, sp<u>o</u>rts.</i>
	Gráfico do Posicionamento da língua  (KELLY, 2001, p. 32)	Imagem do Posicionamento da língua  (SILVA, 2007, p. 111)	

Você lembra que o fonema /ɜː/ sempre vem seguido do fonema /r/, mas não é pronunciado pelos britânicos? O fonema /ɔː/ tem um comportamento semelhante, quando seguido do fonema /r/. Da mesma forma como analisado no fonema anterior, o /r/ não é pronunciado pelos britânicos. A única diferença é que o /ɜː/ sempre vem acompanhado do som /r/, enquanto que essa associação entre /ɔː/ e /r/ não acontece sempre. Veja na tabela 7 exemplos da associação entre /ɔː/ e /r/.

Palavra	Pronúncia britânica	Pronúncia americana
<i>Sh<u>o</u>rt</i>	/ʃɔːt/	/ʃɔːrt/
<i>Sp<u>o</u>rt</i>	/spɔːt/	/spɔːrt/
<i>C<u>o</u>rd</i>	/kɔːd/	/kɔːrd/
<i>F<u>o</u>rk</i>	/fɔːk/	/fɔːrk/
<i>F<u>l</u>oor</i>	/flɔː/	/flɔːr/

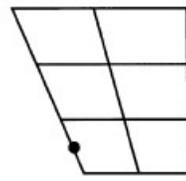
Tabela 7: Pronúncias britânica e americana de palavras que apresentam o fonema /ɔː/ seguido do fonema /r/.

Como os fonemas /ɜː/ e /ɔː/ possuem algumas características em comum, analise a Figura 20 e perceba, através da análise dos minimal pairs destacados, a diferença na pronúncia.

	<p>Sound 1 /ɔ:/ four She's got four.</p>	<p>Sound 2 /ɜ:/ fur She's got fur.</p>	
	<p>torn It's a torn sign.</p>	<p>turn It's a turn sign.</p>	
	<p>warm I wouldn't like warm soup.</p>	<p>worm I wouldn't like worm soup.</p>	
	<p>walker He's a fast walker.</p>	<p>worker He's a fast worker.</p>	

(BAKER, 2006, p. 43)

→ Vogais abertas (open vowels)

	<p>Posição dos lábios Lábios relaxados</p>	<p>Classificação Vogal curta aberta e anterior</p>	<p>Exemplos: <i>bat, attack, dance, cat, match, bat, bad.</i></p>
<p>/æ/</p>	<p>Gráfico do Posicionamento da língua æ</p>  <p>(KELLY, 2001, p. 33)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p>(SILVA, 2007, p. 67)</p>	

A distinção entre os fonemas /e/ e /æ/ pode gerar muita dúvida para o falante de português, pois esses sons se assemelham muito. A diferença básica consiste na abertura da boca, pois esse último fonema é mais longo, e exige uma maior amplitude na abertura da boca. Mesmo que a identificação dos sons seja muito difícil, é importante que o aluno de letras sinta essa diferença durante a fala. Vamos exercitar um pouco?

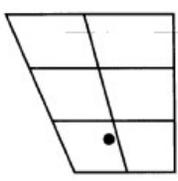
 **ATIVIDADES**

Analise a Tabela 8 e repita as palavras das duas colunas, exercitando a abertura da boca como característica diferencial dos fonemas:

/e/	/æ/
S <u>a</u> id	S <u>a</u> d
B <u>e</u> d	B <u>a</u> d
G <u>ue</u> ss	G <u>a</u> s
M <u>e</u> rry	M <u>a</u> rry
M <u>e</u> n	M <u>a</u> n
P <u>e</u> n	P <u>a</u> n

Tabela 8: Palavras em língua inglesa que diferem nos fonemas /e/ e /æ/.

Comentário da atividade: Antes de repetir as palavras, repita os fonemas individualmente, até que sinta essa diferença, uma vez que, para o fonema /æ/, tem-se uma maior amplitude na abertura da boca.

/Λ/	<p>Posição dos lábios</p> <p>Lábios relaxados</p>	<p>Classificação</p> <p>Vogal curta aberta e anterior</p>	<p>Exemplos:</p> <p><i>ru<u>n</u>, <u>u</u>ncle, do<u>o</u>s, co<u>o</u>me, <u>st</u>ood, lo<u>o</u>ve, <u>cu</u>t, do<u>u</u>ble.</i></p>
	<p>Gráfico do Posicionamento da língua</p> <p style="text-align: center;">Λ</p>  <p>(KELLY, 2001, p. 33)</p>	<p>Imagem do Posicionamento da língua</p>  <p>(SILVA, 2007, p. 169)</p>	

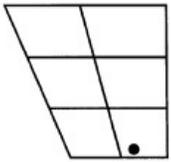
Os falantes brasileiros de língua inglesa demonstram uma certa dificuldade na distinção do fonema /ʌ/ com o /ɔ:/, acarretando na pronúncia incorreta de algumas palavras. Para exemplificar, podemos citar love, come, cousin e worry, que devem ser pronunciados empregando-se o fonema /ʌ/.

Atividade: Para praticar mais o fonema /ʌ/, leia os minimal pairs relacionados abaixo, destacando a diferença entre os fonemas /ʌ/ e /æ/.

	Sound 1 /æ/	Sound 2 /ʌ/	
	cap Where's my cap?	cup Where's my cup?	
	hat There's a hat in the garden.	hut There's a hut in the garden.	
	track See the tracks on the road.	truck See the trucks on the road.	
	ban There's a ban on it.	bun There's a bun on it.	
	bag She's got a bag.	bug She's got a bug.	
	ankle My ankle was injured.	uncle My uncle was injured.	

(BAKER, 2006, p. 19)

Comentário da atividade: para que a distinção dos sons possa ser eficaz, é necessário que você repita os fonemas individualmente e, durante a leitura, tenha certeza de ter empregado uma maior amplitude de abertura da boca para o fonema /æ/.

/a: /	Posição dos lábios Lábios relaxados	Classificação Vogal longa aberta e posterior	Exemplos: <i>far, car, part, heart, march, card, smart, bar, dark.</i>
	Gráfico do Posicionamento da língua  (KELLY, 2001, p. 33)	Imagem do Posicionamento da língua  (SILVA, 2007, p. 169)	

Similarmente ao observado com os fonemas /ɜː/ e /ɔː/, todas as vezes que o fonema /a:/ for antecedido pelo fonema /r/, teremos uma pronúncia diferenciada, a depender do sotaque analisado. Na pronúncia britânica, o fonema /r/ não é pronunciado, enquanto que, na pronúncia americana, tem-se a pronúncia dos dois fonemas /a:r/. Confira os exemplos na Tabela 9:

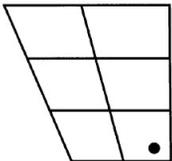
Palavra	Pronúncia britânica	Pronúncia americana
<i>Car</i>	/ka:/	/ka:r/
<i>Hear</i>	/ha:t/	/ha:rt/
<i>Guitar</i>	/gɪta:/	/gɪta:r/
<i>Par</i>	/pa:t/	/pa:rt/

Tabela 9: Pronúncias britânica e americana de palavras que apresentam o fonema /a:/.

É importante destacar outra peculiaridade do fonema /a:/. Quando esse fonema é seguido de um fonema consonantal diferente do som /r/, percebe-se, no sotaque britânico, que o /a:/ é pronunciado como /æ/. Confira os exemplos na Tabela 10:

Palavra	Pronúncia britânica	Pronúncia americana
<i>Laugh</i>	/la:f/	/læf/
<i>Task</i>	/ta:sk/	/tæsk/
<i>Last</i>	/la:st/	/læst/
<i>Ask</i>	/a:sk/	/æsk/

Tabela 10: Exemplos de palavras que apresentam o fonema /a:/ na pronúncias britânica e /æ/ na americana.

/ɒ/ ou /ɔ:/	Posição dos lábios Lábios arredondados	Classificação Vogal curta aberta e posterior	Exemplos: <i>dog, often, hot, want, because, knowledge, spots, shot, God.</i>
	Gráfico do Posicionamento da língua  (KELLY, 2001, p. 33)	Imagem do Posicionamento da língua  (SILVA, 2007, p. 111)	

O fonema /ɒ/ é caracterizado por ser um som curto, e muito parecido com o /ɑ:/. Deve-se ter cuidado, durante a sua pronúncia, para destacar a brevidade do som, já que sua pronúncia é tão breve, que é comum pronunciá-lo incorretamente como se fosse /ɑ:/. Para treinar melhor esse fonema, repita as palavras a seguir. Ainda está com dúvidas? Releia todo o material e procure o seu tutor!

	Sound 1 /æ/ hat	Sound 2 /ɒ/ hot	
	It's hat weather.	It's hot weather.	
	cat He's got a white cat.	cot He's got a white cot.	
	fax Look for the fax.	fox Look for the fox.	
	sack Put it in a sack.	sock Put it in a sock.	
	tap Turn that tap slowly.	top Turn that top slowly.	
	backs I can see their backs.	box I can see their box.	

(BAKER, 2006, p. 29)

Acabamos de estudar os doze sons vocálicos da língua inglesa. Para que todas as dúvidas possam ser sanadas, é importante que você releia todo o material e tire suas dúvidas como o seu tutor. Lembre-se que, com esse estudo, você será capaz de desenvolver uma autonomia para o estudo da fonética, mas precisará se aprofundar mais para que possa desenvolver os conhecimentos aqui propostos. Após o estudo dos ditongos você está apto a transcrever qualquer palavra na língua inglesa. Lembre sempre de ter um dicionário que traga as transcrições dos verbetes para auxiliar nos seus estudos.

CONCLUSÃO

Assim, finalizamos a nossa quinta aula. Com o estudo dos fonemas das vogais, podemos ser capazes de associá-los aos sons das consoantes e, assim, sermos capazes de transcrever palavras com a utilização dos símbolos fonéticos, ou, a partir desses símbolos, identificar as palavras em língua inglesa que foram descritas.

Os sons dos ditongos serão apresentados na Aula seguinte, mas já ficou clara a importância da transcrição fonética para o estudante de Letras Inglês, uma vez que a autonomia na aprendizagem do idioma pode ser assegurada. As palavras desconhecidas não mais se constituirão em um obstáculo ao conhecimento, já que, ao utilizarmos um dicionário que valoriza a fonética, seremos capazes de decifrar a pronúncia correta a ser empregada.

O estudo dos minimal pairs nos proporcionou o contraste entre sons similares e que constantemente são pronunciados incorretamente, auxiliando o profissional de letras a aperfeiçoar os estudos da língua inglesa, através do trabalho sistemático da pronúncia.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho a todos!!



RESUMO

A nossa quinta aula teve por finalidade apresentar os sons das vogais. A partir dos dados apresentados, percebemos como os posicionamentos dos lábios e da língua interferem na produção desses fonemas. Compreendemos que os referidos sons podem, também, ser classificados como curtos ou longos, e de que forma os sons longos possuem um som curto correlato.

Para a identificação dos sons longos, observamos que esta é feita através da colocação de dois pontos (:), ficando os pares de sons longos e curtos assim distribuídos: /i:/ e /ɪ/, /u:/ e /ʊ/, /a:/ e /ɒ/, /ɔ:/ e /ɔ/, bem como

o fonema /ɜ:/, que apesar de não ter um correspondente curto direto, pode ser contrastado com alguns fonemas curtos, como, por exemplo, /ʌ/.

Após a análise individualizada dos fonemas das vogais, partimos para um estudo diferencial dos fonemas, a partir da apresentação dos minimal pairs dos sons estudados. Percebemos, então, como um som vocálico pode fazer com que uma palavra pronunciada erroneamente seja transformada em outra. É o que acontece quando analisamos, por exemplo, os seguintes pares: /si:t/ x /sɪt/, /sed/ x /sæd/ e /kæp/ x /kʌp/.



AUTO-AVALIAÇÃO

- 1) Sou capaz de classificar os sons vocálicos de acordo com o posicionamento dos lábios?
- 2) Sou capaz de classificar os sons vocálicos de acordo com o posicionamento da língua?
- 3) Sou capaz de identificar as características inerentes a cada som vocálico apresentado?
- 4) Sou capaz de identificar as características diferenciais dos minimal pairs estudados?



PRÓXIMA AULA

Na nossa próxima aula, cujo tema será “The diphthongs”, nós vamos apresentar os sons dos ditongos da língua inglesa, destacando que o seu estudo está relacionado não à letra e sim ao som. Aprenderemos a identificar e transcrever os sons dos ditongos identificados nas palavras e, com esse conhecimento, estaremos aptos a transcrever qualquer palavra da língua inglesa, ou, até mesmo, de pronunciar corretamente uma palavra não conhecida, utilizando o dicionário, pois conheceremos o sistema de transcrição fonética na sua íntegra.

REFERÊNCIAS

BAKER, Ann. **Ship or sheep: an intermediate pronunciation course**. Third Edition - Cambridge University Press, 2006.

DALE, Paulette; POMS, Lillian. **English pronunciation made simple**. New York: Longman, 2005

GILBERT, Jude Bogen. **Clear speech**: pronunciation and listening comprehension in North American English. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians**: the sounds of american English. São Paulo: DISAL, 2006.

HANCOCK, Mark. **Pronunciation games**. Cambridge: Cambridge University press, 1995.

_____. **English pronunciation in use**: self-study and classroom use. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. England: Longman, 2001.

LIEFF, Camilla Dixo; POW, Elizabeth M.; NUNES, Zaina Abdalla. **Descobrimo a pronúncia do inglês**. Tradução: Juliana Bertolozzi. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

ROACH, Peter. **English Phonetic and phonology**: a practical course. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SILVA, Thaís Cristófaró. **Pronúncia do Inglês para falantes do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.